



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

11ª SESSÃO ORDINÁRIA (NÃO DELIBERATIVA) DO DIA 07 DE MARÇO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/marco/ata-da-11a-sessao-ordinaria-07-03-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus e em nome do povo aracajuano, declaro aberta a presente sessão. Eu solicito, gentilmente, ao Secretário Vereador Binho que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2º SECRETÁRIO BINHO – PMN – LEITURA DA ATA

Bom dia, senhor presidente, muito obrigado. Antes de iniciar, eu quero desejar boas vindas ao Vereador Dr. Gonzaga. Seja bem-vindo, doutor. Ata da 10ª Sessão Ordinária Não Deliberativa, 43ª Legislatura, 06 de março de 2024 (leu). Lido a ata, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em apreciação, não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito ao Secretário Vereador Binho que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1º SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Expediente Ordinário, 07 de Março de 2024.

Projeto de Lei nº 400/2023, de autoria do Vereador Eduardo Lima (leu).

Projeto de Lei nº 08/2024, de autoria do Vereador Ricardo Marques (leu).

Projeto de Decreto Legislativo nº 75/2023, de autoria do Vereador Fabiano Oliveira (leu).

Requerimento nº 69/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 70/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 71/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 72/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 73/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 74/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 75/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 76/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 77/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 78/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 81/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 82/2024, de autoria da Vereadora Sheyla Galba (leu).

Requerimento nº 107/2024, de autoria da Mesa Diretora (leu).

Requerimento nº 113/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt (leu).

Moção nº 18/2024, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Indicações 2024:

De nº 53 a 63, Anderson de Tuca;

Nº 64, Eduardo Lima;

De nº 66 a 69, Breno Garibalde;

De nº 70 a 81, Anderson de Tuca;

Nº 82, Milton Dantas;

Nº 83, Dr. Manuel Marcos;

De nº 84 a 87, Ricardo Vasconcelos;

De nº 88 a 90, Dr. Manuel Marcos;

De nº 91 a 92, Eduardo Lima;

Nº 93, Milton Dantas;

De nº 94 a 96, Sargento Byron;

De nº 97 a 100, Breno Garibalde;

Nº 101, 103 e 104, Dr. Manuel Marcos;

De nº 106 a 116, Sheyla Galba;

Nº 117 e 118, Sargento Byron;

Nº 124, Elber Batalha.

Avisos. O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para participar da Audiência Pública acerca do tema “Apresentação dos demonstrativos das atividades desenvolvidas pelo Hospital São José”, na segunda-feira, dia 11 de março, às 15 horas, neste plenário. Autoria: Vereador Fabiano Oliveira.

Aviso. O aniversário de hoje, dia 7 de março, é o do Deputado Estadual Dr. Samuel Carvalho.

Avisos. O Presidente da Câmara Municipal de Aracaju, Vereador Ricardo Vasconcelos Silva, tem a honra de convidar Vossas Excelências para a Sessão Solene de Entrega do Título de Cidadão Aracajuano à advogada e presidente da Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica de Sergipe, Ana Lúcia Dantas Souza Aguiar, hoje, dia 7 de março, às 16 horas, neste plenário. Autoria: Vereador Ricardo Vasconcelos.

Está trabalhando, o presidente. Lidos o expediente e os avisos, senhor presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Vamos dar início ao Pequeno Expediente, convidando o Vereador Binho para fazer uso da palavra.

BINHO – PMN – ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, Mesa Diretora, vereadores, vereadoras desta Casa, em nome do meu assessor Gustavo, dou bom dia a todos os funcionários

desta Casa. Bom dia à TV Câmara, a outros meios de comunicação. Eu quero dar início ao meu pronunciamento no dia de hoje desejando boas-vindas ao Vereador Dr. Gonzaga. Deus o abençoe, doutor, seja muito bem-vindo à sua Casa. Muito obrigado. Conheço a sua história. Eu tive algumas oportunidades de conhecer algumas pessoas, e Dr. Gonzaga sempre esteve ao lado. Deus abençoe, continue com o seu mandato, doutor. Seja muito bem-vindo. Por falar de boas vindas, eu quero também aqui parabenizar os servidores desta Casa que nesta semana tiveram a sua titularidade. Parabéns a todos os servidores desta Casa. Parabéns ao Vereador Ricardo Vasconcelos, presidente. Eu nunca falei aqui, mas fico muito feliz de poder ter dado o meu voto ao Presidente Ricardo Vasconcelos, que vem honrando o compromisso, a responsabilidade e fazendo com que esta Casa tenha voz. Então, eu quero aqui desejar os parabéns a todos os servidores e parabenizar Ricardo Vasconcelos pelo compromisso e pela responsabilidade com esta Casa, com o povo aracajuano. Deus abençoe, que ele continue assim no seu mandato. Por falar de casa, senhores, na última segunda-feira, tivemos aqui uma Sessão Especial voltada para o Dia Internacional das Mulheres, Dra. Emília, que será amanhã, dia 08. Então, eu quero aqui desde já agradecer a cada guerreira, a cada mulher que esteve aqui e representou, mulheres do setor jurídico, mulheres do setor de segurança, mulheres do setor da arte, da cultura, do esporte, da religião; vieram aqui no último dia 03 e puderam trazer a sua vida, a sua garra, a sua luta. Então, em nome do Projeto “Eu e Meu Bairro Somos Um Só”, eu quero parabenizar a todas essas mulheres que estiveram aqui e todas as mulheres aracajuanas por esse lindo dia de honra, de muita conquista para todas as mulheres. Senhor presidente, muito obrigado. Deus abençoe e tenhamos todos uma ótima sessão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – REDE

Com a palavra, Vereador Camilo Daniel.

CAMILO DANIEL – PT – ORADOR

Muito bom dia, Senhor Presidente Ricardo Vasconcelos. Muito bom dia, senhoras vereadoras aqui presentes, Emília, Sheyla Galba. Muito bom dia aos vereadores aqui presentes e, em especial, ao Vereador Binho, uma pessoa por quem eu tenho um carinho muito especial, que eu sei que é recíproco. Eu aproveito esse momento, senhor presidente, para parabenizar a vinda do Dr. Gonzaga aqui, para recebê-lo sempre de braços abertos. Da outra vez, em 2019, em outra legislatura, em que eu estava vereador, Dr. Gonzaga também estava e sempre foi uma pessoa muito

solicita, acolhedora. Então, seja muito bem-vindo e que exerça um bom mandato; com certeza o fará. Quero, nesse Pequeno Expediente, falar aqui, e aproveito para dar também o meu bom dia para todos telespectadores da TV Câmara, isso não fiz hoje. Mas, eu quero aproveitar esse momento para falar duas coisas muito importantes aqui neste Pequeno Expediente. O primeiro é para fazer um convite, uma convocação aí para toda a militância do Partido dos Trabalhadores. Você que é filiado ao Partido dos Trabalhadores, agora, nesse sábado, dia 09, nós teremos o Encontro do Diretório Municipal do Partido dos Trabalhadores. Muita gente que não conhece a nossa democracia interna no PT, muitas vezes, fica se perguntando: “Mas, meu Deus do céu! Como é esse partido? Tem muita tendência, tem muita disputa, tem muita briga.” Na verdade, o PT é um partido plural, que tem muitas tendências, e é muito importante destacar que nós aqui, na nossa Cidade de Aracaju, construímos um rito que envolve eleições de delegados, que já ocorreu, com disputa de chapas, de teses que se encontram agora no encontro municipal, dia 09, para decidir, nesse encontro de tática eleitoral do PT, qual é o rumo que o Partido dos Trabalhadores tomará na eleição agora deste ano. É importante frisar que o PT é um partido que não tem dono. O PT é um partido das trabalhadoras, dos trabalhadores, da juventude. É um partido dos seus filiados. E, nesse sentido, a gente tem uma decisão muito clara. Nós estamos em oposição à gestão Edvaldo Nogueira. Estamos em oposição ao Governo Fábio Mitidieri. Para a gente, isso significa, na prática, a construção de uma candidatura própria a prefeita na cidade de Aracaju. Hoje, está colocado o nome da companheira Candice Carvalho, cuja coragem de colocar seu nome à disposição eu quero saudar, a sua força de estar entendendo aí os problemas e os dilemas da nossa cidade, a sua garra aí de construir esse caminho, de aprender, de debater, de ensinar, e de colocar seu nome à disposição. Então, o convite para nossa militância é que nesse sábado, no Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores, aqui na Avenida Barão de Maruim, nós teremos o nosso encontro municipal que vai definir a nossa tática eleitoral. Isso é a primeira coisa. Mas eu vim aqui também no Pequeno Expediente, senhor presidente, para falar sobre uma coisa também muito importante: a Lei Paulo Gustavo, que foi o resultado da luta de milhares de trabalhadores da cultura, de fazedores da cultura. Ainda no ano passado, a Comissão de Cultura recebeu aqui muitas provocações dos fazedores de cultura, dos artistas, sobre a falta de diálogo que a Prefeitura e a FUNCAJU tinham no caso específico da aplicação dessa lei e, hoje, perceba, nós estamos em março e até agora não existe um calendário, um cronograma de execução dessa lei, um cronograma de quando os

recursos serão colocados, e isso deixa muitos fazedores de cultura com uma angústia muito grande. Então, eu aproveito este momento no Pequeno Expediente para cobrar à FUNCAJU, Luciano Correia, à Prefeitura Municipal de Aracaju, Prefeito Edvaldo, a respeito da aplicação da Lei Paulo Gustavo. E já que eu estou falando de cultura, veja, é importante que a gente pense a cultura como algo que constrói a identidade do nosso povo. E eu digo isso porque, veja só, nós tivemos o Festival de verão, Projeto Verão agora, algo fantástico, muito bom. Eu participo do Projeto Verão desde jovem, quando o Marcelo Déda começou a construir o Projeto Verão enquanto prefeito. Binho, só uns 20 segundos que eu peço para eu concluir o raciocínio. Digo o seguinte: é inadmissível que você tenha bandas com pagamento de cachê tão alto e artistas locais recebendo cinco, oito, quatro, dez mil reais para fazer um show com todo o preparo que se tem. Então, veja, como é se valoriza a cultura local, Vereador Dr. Gonzaga, se você não investe na cultura local? É inadmissível isso. A Lei Paulo Gustavo é ainda algo que a gente dá para perceber na prática. Tudo isso acontece por conta da legislação, por conta da aplicação disso, mas nesses festivais, nesses projetos — e agora já está vindo o aniversário da cidade, agora tem o Forró Caju para chegar — é importante que a Prefeitura e a FUNCAJU olhe com bons olhos os artistas e os fazedores de cultura local. Muito obrigado.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Obrigado, Vereador Camilo. Fazendo uso do Pequeno Expediente Dr. Gonzaga. Vereador Eduardo Lima, Republicanos. Isso, por favor.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS- ORADOR

Muito bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Binho, muito feliz em ver o senhor ocupando essa cadeira. Vossa Excelência que é da periferia ali do Jardim Centenário, um morador que se destaca em meio a tantos com uma história linda e uma mãe maravilhosa que eu tive o prazer de conhecer, Vereador Binho. Bom dia, vereadores, vereadoras, Vereadora Emília, Vereadora Sheyla, Dr. Gonzaga, seja bem-vindo a esse parlamento. Imprensa, galeria, famílias aracajuanas. Vejam, senhores vereadores, senhoras vereadoras, Vereador Paquito, no dia de ontem, não vou dizer que tomei por surpresa, mas a gente fica aborrecido, consternado, perplexo e preocupado. Através das minhas redes sociais, uma pessoa que trabalha no CRAS do CSU da rua Alagoas foi lá em uma publicação minha, da minha emenda de 2022, emenda impositiva, Vereador Ricardo Marques, que enviamos para a reforma do telhado e do

espaço físico do CRAS, cujo telhado está condenado e os funcionários com medo, porque as madeiras do telhado estão podres. A funcionária entrou, ontem, e comentou na minha rede social: “Até hoje, nada de obra, e até hoje, estamos com medo do telhado.” Veja, a emenda foi de 2022, 2023. Já se passou o ano de 2023, já estamos em 2024, o processo da reforma ainda não iniciou, os funcionários lá — eu não vou dizer o nome da funcionária e nem de quem procurou a gente — preocupados com a estrutura física do espaço que atende a pessoas em vulnerabilidade, atende a usuários que vão à busca de atualizar o CadÚnico, o Bolsa Família, porque se alguém procura o CRAS para atualizar o Bolsa Família, é porque realmente precisa e usa o valor para comprar comida para os seus filhos. Eu fico triste porque é uma ferramenta social que deveria acolher, abrigar de uma forma segura, o CSU da rua Alagoas, o CRAS que habita ali, onde o telhado está deteriorado. A emenda foi enviada, mas esse processo não se inicia, essa reforma não começa para dar segurança a quem está trabalhando lá, para dar segurança aos funcionários que olham para o teto todos os dias e ficam com medo de acontecer algum problema lá por conta da madeira podre, comida por cupim, e outras situações que há no CRAS do CSU da rua Alagoas. E veja a sensibilidade nossa em encaminharmos quase 500 mil reais para fazer essa obra lá de forma urgente pela necessidade que precisa dessa reforma. E a gente sabe que existem processos burocráticos, que tem licitação para fazer, sabemos de tudo isso, mas pelo tempo que já foi enviado, esse processo já deveria ter acabado e a obra ter sido iniciada. E por que essa demora toda? “Ah, a burocracia”. Há certas coisas que eu tenho até dificuldade de entender. Então, eu deixo aqui o meu alerta à EMURB, à Secretaria de Assistência Social, para que mande técnicos lá; se possível, até releque os funcionários, crie uma nova ferramenta até que a obra comece no CRAS do CSU da rua Alagoas, coloque-os para atender em outro local até que a obra se inicie, mas não podemos... É só um técnico, uma pessoa que entende chegar lá e ver a situação do telhado, ver a situação em que está o CRAS. E a emenda foi enviada, essa obra já era para ter iniciado. Eu defendo o SUAS, eu defendo as ferramentas sociais, porque são através dessas ferramentas que chegamos às pessoas que, às vezes, Vereador Dr. Gonzaga, estão nas periferias de Aracaju sofrendo e a gente não vê. São importantes as festas, impulsionam a economia, trazem geração de renda, mas não podemos esquecer o nosso povo. O maior tesouro e o maior patrimônio de Aracaju são os aracajuanos. Festa é bom, mas precisamos cuidar das pessoas, precisamos cuidar de quem está lá na ponta sofrendo, precisando de

emprego e de renda. Lembremos que Sergipe, o estado de Sergipe, figura entre os estados em que a taxa e a alta de desemprego é máxima. Obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Parabéns, Vereador Pastor Eduardo. Dando continuidade ao Pequeno Expediente...

DR. MANUEL MARCOS – PSD – PELA ORDEM

Eu queria fazer, presidente, uma solicitação e uma observação.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Com a palavra, Dr. Manuel Marcos.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – PELA ORDEM

O trânsito me interrompeu por segundos. Eu estou na ordem da falação. Por que não falar?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Eu vou aqui convocar a Mesa. Doutor, passou o Pequeno Expediente. Vinícius Porto já deu ali um toque com um olhar, pois o senhor merece muito ir a essa tribuna, mas passaram 30 segundos. Vinícius ficou muito triste.

DR. MANUEL MARCOS – PSD – PELA ORDEM

Você não acha que é uma penalidade grande ao povo de Aracaju não ouvir a palavra de quem quer levar uma boa mensagem?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Eu acredito que sim, doutor, mas passou. E quando passa... Com a palavra, Dra. Emília Corrêa. Vou ver onde o senhor está no Grande, doutor.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – ORADORA

Bom dia, senhor presidente. Vereador Binho, meus cumprimentos aqui da tribuna. Bom dia vereadores, vereadora. Eu vou fazer minha audiodescrição. Sou uma mulher branca, cabelo curto, escuro. Estou com um blazer branco, um vestido rosa por baixo. Eu tenho 1,62m. Meu nome é Emília Corrêa e eu estou à disposição do povo de Aracaju. Então, feita a audiodescrição, eu não poderia... Amanhã é o dia 08 de março. Então, eu não poderia falar sobre outro assunto que não fosse o Dia Internacional da

Mulher, que certamente a gente comemora durante todo o mês de março, mas que não é somente o mês de março, são todos os meses do ano. Porque a mulher está sempre buscando mais, buscando espaços. Na verdade, ela vive todos os dias tendo que provar que o espaço é dela, tendo que provar que ela é competente. Ela dá conta de várias tarefas e atribuições quase ao mesmo tempo, não é fácil, e mesmo assim ela tem se estabelecido. Mas eu queria falar de um tópico que, certamente, gera muita dificuldade para as mulheres, vereador presidente, Binho, neste momento, que é a questão da creche, as creches municipais. Há um déficit muito grande em Aracaju em relação à questão das creches. É um dos problemas mais enfrentados pelas mulheres a dificuldade de elas voltarem ao trabalho após essa maternidade, pois muitas vezes elas não têm o suporte familiar, não têm o suporte econômico financeiro para ter alguém para cuidar dos seus filhos. Há uma falha muito grande da gestão, há muito tempo, de não gerar as creches na primeira infância. A questão da educação, das vagas nas escolas, na primeira infância, é o que há demais e, há muito tempo, não se corrige isso. Nós aqui, como parlamentares, não somos gestores, não sou gestora; o que a gente fez foi o que a gente podia fazer. Nessa questão, nós apresentamos uma emenda orçamentária à LOA destinando um milhão com vistas à ampliação de oferta de vagas na educação infantil vinculada à creche. Então, veja o compromisso que nós temos com essa pauta, o compromisso que nós temos com essa questão, porque atinge não só a mulher no mercado de trabalho, mas atinge a família, porque as crianças, muitas vezes, ficam desassistidas, desabrigadas, não têm o cuidado devido e a mãe que necessita trazer a provisão para o lar não consegue. Então, isso desestabiliza a família. Então, isso é de uma importância muito grande. O município precisa, certamente, fazer isso. O ano de 2024 é um ano em que talvez o município, a gestão, queira fazer milagres do que não fez em 15 anos. Agora, eu fico imaginando, já entrando na questão política, eu fico imaginando o seguinte sobre uma questão tão grave como essa: déficit de vaga para crianças na infância, creches, não foi corrigido. E se parasse aí, só aí, seria até, quem sabe... Mas, não tem transporte público decente para levar muitas vezes essas crianças, essa mãe, tudo atrapalha. Em 2024, eles querem operacionalizar e operar tudo com um único objetivo: não por Aracaju, não pelas famílias, não pelas mulheres, mas para se manter no poder. Aí, eles começam 2024 a correr atrás de um prejuízo, Vereadora Sheyla, de 15 anos em que estiveram no poder. Esteve no poder o mesmo grupo e o mesmo grupo quer continuar no poder, é muita folga desse povo, fala sério aí. É muita folga dessa gestão se perpetuar no poder para continuar deixando um déficit de uma

coisa seríssima para as mulheres, para as famílias, para as crianças que fazem parte da família, e isso a gente certamente não deve admitir. Se o povo de Aracaju não estiver atento, Vereador Paquito, Vereador Ricardo Marques, vai reconduzir o mesmo grupo que vai fazer a farra, porque é uma farra, é uma farra. Então, a gente tem que ter responsabilidade, cuidado, decência e muito cuidado na escolha. As pessoas estão gritando por socorro e a gente espera que a gente consiga mudar a realidade de Aracaju sim, não permitindo a perpetuação no poder. E outras estão chegando com objetivos iguais, não estão no poder, querem o poder para poder fazer a farra, porque a farra já está sendo feita antes. Já vou encerrar, senhor presidente. A farra já está sendo feita antes. Então, quem manda o dinheiro... É só olhar aí os eventos contínuos e constantes e a gente não sabe de onde vem tanto dinheiro. A gente sabe, mas a gente não pode dizer por enquanto. Senhor presidente, muito obrigada, obrigada colegas. Que Deus nos abençoe e nos livre do homem mau.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO - PMN

Obrigada, Dra. Emília. Dando continuidade, por favor, Vereador “Paquito do mundo” ou Paquito de Todos.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE - ORADOR

Que Deus abençoe o nosso parlamento e Vossas Excelências, senhores vereadores. Eu inicio a minha fala mandando um bom dia a todos, desejando uma feliz quinta-feira à Mesa Diretora, aos funcionários desta Casa que estão presentes aqui nos assistindo, a nossa TV Câmara, a todos os munícipes de Aracaju, parentes, amigos e colegas, a nossa querida imprensa, enfim, um bom dia a todos. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu também quero aqui dizer que é um dia especial com o retorno do nosso colega aqui, Dr. Gonzaga. Dr. Gonzaga, seja bem-vindo a esta Casa mais uma vez, Vossa Excelência tem um legado deixado no município de Aracaju, desde a sua primeira passagem aqui na condição do vereador. Que Deus ilumine seus caminhos e o conduza a um bom mandato. Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, eu, meu tema de hoje é sobre a ponte de Aracaju, uma nova ponte que pode ser construída e, com fé em Deus, vai ser construída em Aracaju, na gestão, com fé em Deus, do nosso querido Governador Fábio Mitidieri. “O Governador Fábio Mitidieri anunciou nesta segunda-feira, 04, a ordem de serviço para os estudos de viabilidade da construção da segunda ponte sobre o rio Sergipe, conectando os municípios de Aracaju e Barra dos Coqueiros. A construção da nova ponte Aracaju-Barra representa o marco

estratégico para que o desenvolvimento da região, além de promover a integração entre os municípios, a infraestrutura visa a desafogar o tráfego, estimular o crescimento econômico e facilitar o acesso a serviços essenciais. Com a assinatura da ordem de serviço para os estudos de viabilidade, o governo demonstra seu compromisso em fortalecer a infraestrutura em Sergipe.” Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, é uma notícia de muita satisfação para o povo de Aracaju. Olha, a viabilidade, o estudo de viabilidade é o primeiro passo, é o pontapé inicial, e é, na verdade, uma conquista grande. Isso significa que existe interesse para que o governador possa melhorar as condições do povo de Aracaju e do próprio povo do interior através do tráfego que hoje está acontecendo. Veja bem, Vereador Ricardo, Vossas Excelências, senhoras e senhores vereadores, a dificuldade de hoje que os motoristas têm em conduzir seu veículo pelo bairro Industrial é uma dificuldade imensa. O congestionamento é grande das 6 horas da manhã às 8h30, às 9 horas. Pela tarde, das 18 horas às 20 horas, é um sofrimento naquele bairro Industrial; inclusive, para as pessoas atravessar a rua de um lado para o outro é de 03 minutos a 05 minutos. Da Barra dos Coqueiros até o Centro de Aracaju, agora, está a maior dificuldade dessa travessia, pois para chegar ao Centro de Aracaju, seja pela João Rodrigues, seja pela avenida Confiança, seja pela rua Muribeca, seja pela rua João Ribeiro, fazendo travessia com a Simeão Sobral, até chegar ao Centro, leva em torno de 20, 25, 30 minutos. Eu moro no bairro Industrial e estou passando por essa dificuldade, como diversos motoristas estão passando, e isso dificulta também a travessia de um povo que transita durante o dia e durante a noite nessa região. Então, essa atitude do governador de fazer essa ponte, com certeza, irá desafogar. Sei que não será em curto prazo, mas o governador já deu o primeiro passo com o estudo de viabilidade, para que nós possamos ter conhecimento. Essa nova ponte, com certeza, trará benefício para o povo de Aracaju. Hoje, existe a ponte da Barra dos Coqueiros-Aracaju, por onde os motoristas de diversas cidades hoje trafegam, Japaratuba, Pacatuba, Pirambu, Ilha das Flores, Brejo Grande, todos esses veículos que hoje estariam utilizando a BR-101, hoje, vêm com mais tranquilidade até a ponte, até a Barra dos Coqueiros, depois dificulta, porque o congestionamento é muito grande. Essa nova ponte, com certeza, terá benefício para todos nós. Aracaju e Sergipe serão beneficiados. Um bom dia especial a todas as mulheres que amanhã estarão completando mais um aniversário glorioso. Todo ano a mulher tem um aniversário, além do seu aniversário, que se chama o Dia Internacional da Mulher. Parabéns a vocês, mulheres! Parabéns às mulheres de Aracaju, de Sergipe,

do Brasil! Que o Dia Internacional das Mulheres seja mais um dia de glória. Sejam felizes todas as mulheres de Aracaju!

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO - PMN

Obrigado, Vereador Paquito do Mundo, ô, Paquito de Todos. Dando continuidade, o querido Vereador Ricardo Marques. A luta continua.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA - ORADOR

Obrigado, presidente. Bom dia, Binho! Bom dia, Roberto, que está ao lado de Binho, à Mesa, às vereadoras presentes, aos vereadores, quem está nos acompanhando lá na galeria. Meu muito bom dia aos assessores, radialistas, jornalistas e a você que nos acompanha pela TV Câmara. Eu vou trazer um assunto aqui que eu vejo que é de extrema importância. O Vereador Pastor Eduardo falou aqui da questão das festas, a que não é contra, mas que é preciso priorizar outras coisas. A Vereadora Emília também falou de priorizar questões mais importantes, não tirando a importância das festas, mas questões que, às vezes, estão relacionadas com vida e morte da população. Eu quero trazer aqui, senhoras e senhores, um caso que me chocou e chamou muito a atenção. Eu até procurei o Dr. Manuel Marcos para me orientar, porque ninguém conseguia entender o que estava acontecendo, é o caso de dona Lurdes. Dona Lourdes é uma senhora de 74 anos, que eu encontrei enquanto estava fazendo uma fiscalização na unidade básica do Japãozinho. Ela estava totalmente perdida lá na unidade básica, porque há dois anos ela tentava fazer uma cirurgia de hérnia. Lá, no Japãozinho, eu procurei e disseram: “Não, falta... Está em análise.” Aí, está bom, vamos analisar, porque dois anos é muito tempo, aí não, agora vai, agora vem... Olha aí, coitada. Foram dois anos. Eu tive que ligar, Vereadora Emília, para os gestores maiores aqui de Aracaju e do estado, porque ninguém sabia o que estava acontecendo com o problema de Dona Lourdes; sabia que ela tinha hérnia, já tinha sido consultada, mas ia à unidade básica, voltava, o processo estava em análise, precisava disso. “Ah, esqueceu o endereço”, ela morava vizinha à unidade básica, “esqueceu o endereço”. Eu tive que gritar e puxar a autoridade, como um cidadão, porque, infelizmente, dois anos não é pouco tempo. Dona Lourdes, graças a Deus, conseguiu fazer a cirurgia de hérnia dela, e não foi porque conseguiram resolver o problema não, pois até então estavam batendo cabeças... Senhoras e senhores, eu descobri que não é um caso isolado, não é um caso isolado. São vários casos de pessoas, olha aí. “Meu pai está nessa mesma situação esperando ser chamado para fazer cirurgia de hérnia, já vão três anos e nada; só Deus em nossas vidas.” Pode passar aí, olha aí,

verdade. “Minha sogra já vai fazer um ano esperando para colocar um holter; o pior é que temos que ficar indo até lá toda semana para ver se...” Olha que absurdo, e aí vai, pode passar esses casos aí de várias pessoas. O que está acontecendo com a nossa saúde? Eu descobri. Falta alguém ir lá como se vai às festas, falta os nossos gestores da prefeitura de Aracaju e do governo do estado, do mesmo jeito que faz vídeos nas festas com os artistas e cantores, altíssimos muitos deles, irem às unidades básicas de saúde e aos hospitais fazer vídeos também com esses pacientes, para ver se resolve. Talvez eu esteja sendo muito duro, mas é o que está acontecendo. Porque parece... Ninguém aqui... Eu volto a dizer, pegando a palavra do pastor Eduardo, ninguém é contra festas não. Às vezes, o excesso de festas começa a chamar a atenção, e os cachês altíssimos também começam a chamar a atenção. Mas essa mesma alegria que a gente vê nos vídeos dos nossos gestores, nas festas, deveria haver também nas unidades básicas, nos hospitais, com os pacientes, dizendo: “Aqui, esse caso será resolvido, porque essa pessoa não pode ficar 2, 3 anos, 1 ano, 6 meses indo e vindo.” Senhorinhas, idosos indo às unidades básicas e não tendo uma resposta. Se as festas e a cultura são prioridades... Certo, eu também gosto, mas a saúde também tem que ser... E eu não quero nem colocar no mesmo nível, viu? Eu quero que você analise — você que está nos acompanhando — quem é que deve ter a maior prioridade. Deixo aqui esse meu desabafo, porque é isso que eu estou acompanhando diariamente nas ruas e nas unidades básicas de saúde. Tem alguma coisa errada. Prefeitura de Aracaju, Secretaria da Saúde e Governo do Estado, tem alguma coisa errada. Às vezes, precisa ir ao local, sentar para resolver. Muito obrigado. Um bom dia, presidente. Bom dia a todos e todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Parabéns, Vereador Ricardo. Pela ordem, por favor, Vereador Paquito de Todos.

PAQUITO DE TODOS – SOLIDARIEDADE – PELA ORDEM

Senhor presidente, o meu pela ordem é para justificar a ausência momentânea de Sua Excelência, o Vereador Bigode do Santa Maria. O mesmo se encontra em lugar externo a esta Casa, tratando de assuntos legislativos.

EMÍLIA CORRÊA – PRD

Pela ordem, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Pela ordem, Dra. Emília.

EMÍLIA CORRÊA – PRD – PELA ORDEM

Senhor presidente, eu quero solicitar à Mesa, eu quero requerer também ao Vereador Ricardo Marques a subscrição de toda a fala dele na tribuna de hoje. Quero subscrever pela necessidade, pela força e pelo absurdo da saúde, da questão da saúde aqui no nosso município.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Justificado, Paquito. Subscrevo, Dra. Emília. Dando continuidade, a Vereadora Sheyla Galba. É isso mesmo, Vinícius.

SHEYLA GALBA – CIDADANIA - ORADORA

Bom dia, senhor presidente em exercício, Vereador Binho. Bom dia, Roberto, bom dia, minha colega Vereadora Emília Corrêa, bom dia, Ricardo Marques, bom dia a todos os vereadores e vereadoras. Diana, meu amor, muito bom ter você aqui com a gente, viu? Quero saudar também o Vereador Dr. Gonzaga. Seja bem-vindo, Dr. Gonzaga, que Deus abençoe o senhor e dê muita saúde. Vou iniciar minha audiodescrição: eu sou Sheyla Galba, hoje eu estou usando vestido jeans ombro a ombro; estou com um “blazerzinho” rosa por cima, para variar, não é, Vereadora Emília? Estou usando um scarpin rosa também. Estou mais iluminada, viu, gente? O cabelo deu para iluminar e está mais liso agora. Tenho 1,54 m e 50 kg Então, é isso, Sheyla Galba, à disposição de vocês. É bom, não é? Se está engordando, é porque você está bem, você está feliz, não é? Aí, você começa a engordar, fica bem legal. É isso. Bom, gente, vamos falar de saúde, eu queria também pedir a subscrição da fala do Vereador Ricardo Marques e completar em relação a nossa saúde, vereadora. Que caos, que caos, é caos mesmo! Aí, o vereador que vai subir daqui a pouco vai dizer: “Caos, como é que a saúde está um caos?” Eu vou mostrar o básico do básico, Vereadora Emília, o básico do básico. Na terça-feira, eu estava aqui na sessão, e aí, Vereador Vinícius, Camilo, Breno, Cícero, eu estava aqui na sessão na segunda-feira e eu recebi um áudio de uma paciente que estava lá na Celso Daniel, terça-feira. E aí, ela disse: “Sheyla, vereadora, eu estou aqui na Celso Daniel e nós não estamos conseguindo receber o receituário dos médicos porque não tem papel, folha A4, chamex, para o médico poder imprimir e passar a receita. Não tinha papel. Então, eu pedi licença aqui e fui direto à Celso Daniel. Passei, comprei uma resma de chamex A4 e levei para a Celso

Daniel. Quando eu cheguei lá, tinha pacientes, Emília... Eu cheguei lá às 12:30h, tinha pacientes que estavam desde às 8h da manhã que não tinham passado ainda pelo atendimento. Duas atendentes apenas. Ficaram desesperadas quando me viram, não me receberam, nem olharam para mim, porque não havia tempo, Ricardo. Elas não podiam perder tempo, sabe? E aí, eu disse: “Eu vim trazer papel.” Ela disse: “Não, mas chegou.” E aí, pegou um pacote vazio que estava lá em cima e disse: “Isso aqui, oh, chegou segunda-feira.” Eu disse: “Ah, chegou? Está tudo certo com o papel.” Botei meu papel no carro, devolvi o meu papel e aí fui conversar com as pacientes. Uma delas disse: “O dentista não tem cadeira”. Tentei abrir a porta do dentista, não consegui abrir, não veio ninguém para abrir para mim. Disseram que a cadeira estava quebrada, não tenho como confirmar porque eu não abri, mas a paciente estava lá sem ser atendida. E aí, conversei com as pessoas, que diziam: “Olha, eu estou aqui desde 8h, 8h30h, eu estou morrendo de sede, porque não tem água. Para a gente beber água aqui, a gente tem que ir à venda”. Quando eu era criança, eu chamava de venda, bodega, não é? Eu fui à venda e, na mercearia, peguei um copo com água. Aí, eu disse: “Ah, então o copo daqui é do futuro, não é?” Então, coloca aí. Fui à mercearia comprar água e parecia que eu estava chegando... Vejam isso aí. Eu tive que comprar o copo na venda, na bodega, na mercearia para o povo beber água. Aí, eu trouxe copo descartável, são copos descartáveis que se vendem em qualquer venda, está certo? Secretaria Municipal de Saúde, nós estamos enfrentando um calor absurdo. Vereadora Emília, na sexta-feira, eu estava na sede das Mulheres de Peito, e o calor estava tão grande que eu comecei a sentir uma dor na minha cabeça, Vereador Ricardo, e os meus lábios racharam de calor. Imagine essas pessoas, ventilador desligado, desligado o ventilador, quebrado, as pessoas desde 8h da manhã com sede, vereador. E aí, quando eu chego em casa, e eu começo a ver, Vereadora Emília... Veja bem. Eu vou falar tudo o que estava escrito no meu Instagram, é só vocês entrarem nas minhas redes sociais e vão ver o que está lá, certo? “Vereadora, na Augusto César Leite, no bairro Aeroporto, a água do bebedouro é quente e sai a conta-gotas.” O CEMAR está a mesma coisa. Fui à UBS do Santa Maria e não tinha material para fazer extração do dente. Aí, eles fazem o paliativo com o curativo, com a massinha, pois a massinha tem. No posto de saúde do Robalo não tem água; dentista com a cadeira quebrada, Celso Daniel. Na Geraldo Magela, o paciente leva copo de água para poder beber água, na Geraldo Magela, ali no Orlando Dantas. “Vereadora, leve papel para o 17 de Março, lá não tem.” Ávila Nabuco, sem remédio de pressão, dor reumática e diabetes. Esse daqui disse: “Eu gostaria de usar a tribuna e

falar para todos os vereadores o que é que se passa nas UBSs aqui, principalmente da Ávila Nabuco.” Essa pessoa está lá no Instagram, é só dar uma olhadinha. Na Antônio Alves, na Atalaia, não tem copo, não tem copo, copo descartável. Não é o do futuro não, é o do presente, é isso aqui ó, não tem para as pessoas beberem água. A Roberto Paixão não tem papel. O médico disse ao paciente que tem que tirar do bolso dele ou então as meninas saírem pedindo para a Celso Daniel e para a Elizabeth Pita, que também não tem papel para emprestar. É essa, só um momentinho, a cidade do futuro, da qualidade de vida. Para quem?

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Cuidado, vereadora, pelo amor de Deus, pelo amor de Jesus. Dando continuidade ao Pequeno Expediente, o penúltimo orador na manhã de hoje, ligando. Por favor, Vereador Vinícius Porto. Já contamos também com a presença do Secretário de Finanças, nosso guerreiro Jeferson Passos.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, saudar o vereador meu amigo, Dr. Gonzaga. Que honra, vereador, Vossa Excelência estar de volta aqui ao parlamento. E lamentar, lamentar porque a Vereadora Sheyla Galba só faz reclamar, só faz reclamar todos os dias, ela é incapaz de falar algo positivo da gestão. Portanto, você que está nos assistindo saiba e perdoe a vereadora. Porque se ela encontrar um fio de cabelo em uma unidade de saúde, a culpa é de Edvaldo e da Secretária Vaneska Barbosa. Ela nunca, em momento algum, enalteceu os mais de 3.000 partos que nós já fizemos lá na Lourdes Nogueira. Nunca, nunca a vereadora chegou aqui para dizer: “Secretária, obrigado pelos seus esforços, pelo seu trabalho.” Ela veio aqui reclamar porque falta um copo plástico. Todos nós sabemos, e o Vereador Breno nos ensina, vereadora, o Vereador Breno nos ensina todos os dias: proteja a natureza. Faça com que toda e qualquer... Se você for agora a uma clínica particular está escrito lá sabe o quê, vereadora? Adote seu copo, adote seu copo. Lá tem copo, lá tem copo. Vereadora, vamos discutir, vamos discutir, vamos fazer política com P maiúsculo, vereadora. Fazer política com P maiúsculo. Nós estamos discutindo aqui problemas gravíssimos da cidade de Aracaju. Vossa Excelência vem tratar de um assunto mínimo desse, pois tem copo sim lá, tem copo. Agora, é má vontade de alguns políticos e de algumas pessoas; nem todo mundo está ao lado de Edvaldo não, nem todo mundo está ao lado da Secretária Vaneska. Portanto, existe a má vontade de muitos, de algumas pessoas sim. Começaram a dizer que está faltando copo.

Que conversa é essa? Tem copo sim, tem papel sim. Lógico que tem. Lógico que tem. Agora o que precisamos é fazer com que eduquemos a nossa sociedade. Em qualquer empresa hoje, em qualquer clínica está lá escrito, seja nas da rua Bahia, que são clínicas populares, seja na clínica mais cara de Aracaju, está claro lá: adote seu copo, adote seu copo. Porque a unidade é pública, isso não pode existir? Pode, tem que existir. O Vereador Breno aqui nos ensina todos os dias: proteja a natureza. Tem, vereadora, vamos lá agora, vamos lá agora. Olha, houve uma vez aqui que eu fiz um desafio, fiz um desafio para o Vereador Ricardo: “Vamos lá agora.” Ricardo Marques e eu fomos lá, e estava funcionando o Nestor Piva, as salas que foram inauguradas pelo prefeito Edvaldo Nogueira. Eu desafio Vossa Excelência agora: escolha qualquer unidade de saúde, qualquer posto de saúde, qualquer UBS. Eu vou com a senhora lá verificar se tem ou se não tem copo. Vereadora, pelo amor de Deus. Mas isso é bom, sabe por quê? Porque, antigamente, Vossa Excelência falava que tinha falta de remédio, antigamente, a senhora falava que tinha falta... Presidente, tem algum um grupo aqui que está uma torcida organizada aqui. Antigamente, se falava que tinha falta de médicos, falta de enfermeiros, falta de assistência, e hoje, Vossa Excelência está reclamando falta de copo. Lamentável, vereadora. É lamentável Vossa Excelência trazer para esta Casa um discurso tão pequeno, lamentável, me perdoe. Da mesma forma, eu queria parabenizar a todas as mulheres brasileiras, e principalmente, as Vereadoras Sheyla Galba, Emília Corrêa e Professora Sônia Meire, por representar as mulheres aracajuanas. Falando da Vereadora Emília Corrêa, eu queria me dirigir àquele vendedor de amendoim, de pipoca, de algodão doce, de cerveja, de refrigerante, de suco, de acarajé, de pastel, aqueles músicos que foram contratados pela prefeitura e pelo governo do Estado, toda aquela equipe, aquele staff que faz com que os eventos sejam realizados, me solidarizar com vocês, porque a Vereadora Emília Corrêa acabou de dizer que o dinheiro que os senhores colocam no bolso, com o qual os senhores sustentam as suas famílias, é queimar dinheiro por parte do governo do estado, da prefeitura. Essa é a imagem que a Vereadora Emília Corrêa passou para todos vocês que lutam diariamente para sobreviver e sustentar a sua família. É lamentável isso.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Obrigado, Vereador Vinícius. Dando continuidade, o último orador na manhã de hoje, “sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando.” Por favor, Vereador Anderson de Tuca.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Fala, meu amigo Binho. Sabe que para mim é um orgulho ter Vossa Excelência nessa presidência. Queria muito que Vossa Excelência pudesse, quem sabe até no futuro bem próximo, se perpetuar aí nessa cadeira. Para mim seria um orgulho, por vários motivos; primeiro, porque admiro seu trabalho, e porque representa muito bem o povo de Aracaju. Bom dia a todos os vereadores, em nome do meu colega de cadeira ali do meu lado direito, meu amigo Paquito de Todos, conselheiro fiel aí do Dragão, vamos juntos, Paquito, sempre unidos. Independente da vitória, da derrota, o que não podemos é abandonar o nosso clube, que está passando por um momento difícil, mas acredito que vai dar certo. Parabenizar aqui o retorno do meu amigo Vereador Dr. Gonzaga. Seja bem-vindo mais uma vez, amigo. Tive a oportunidade de tê-lo como vereador, aprendi muito com Vossa Excelência e acredito que vou continuar aprendendo, pois Vossa Excelência, além de médico, é uma pessoa dedicada ao povo de Aracaju. Então, parabéns pelo seu retorno. Sabe que quem ganha com tudo isso é o povo de Aracaju. Mas, amigos, aproveitando aqui o ensejo da fala do Vereador Vinícius Porto, nós estivemos fazendo visita, o Vereador Vinícius, eu, o Vereador Binho e o Vereador Soneca, para conhecer um pouco da estrutura do Nestor Piva, ver como é o atendimento. Então, nós solicitamos que ele me passasse a quantidade de atendimentos dos últimos seis meses. Para você ter noção, Emília, é uma questão que a gente tem que discutir em relação a esse primeiro atendimento. Por exemplo, só em Aracaju, nesses últimos seis meses, foram 85.280 atendimentos. De Socorro, foram 7.831; de São Cristóvão, 1997; da Barra dos Coqueiros, 1700. Então, fica difícil você, às vezes, tentar oferecer um serviço de qualidade, com excelência, se os outros municípios também não participam dessa cooperação. Então, de fato, tem que existir uma união das cidades vizinhas, da região metropolitana, pois quem mais manda aqui, por exemplo... Eu vou falar aqui de outras cidades: Laranjeiras, 289; Itaporanga, 273; Capela, 126; Japaratuba, 124; Santo Amaro, 117; Estância, 116; Pirambu, 110. Então, de fato, tem que existir uma discussão mais ampla, porque essa conta não fecha no final. Então, é necessário que os próximos pré-candidatos a prefeito da nossa cidade possam debater sobre esse assunto, essa parceria. Dos outros municípios não se cobra nada. O Nestor Piva não é um hospital de grande porte, mas é um hospital de portas abertas, e às vezes tem dificuldades. Estivemos lá, conhecemos a farmácia, conhecemos a parte onde há os cirurgiões, são 04 cirurgiões. No dia em que agente chegou lá estava cheio por causa do

momento sazonal da questão da gripe, nesse momento do calor excessivo. Nós perguntamos, havia 04 clínicos, visitamos a farmácia, que é algo que nos preocupa, se vai faltar medicamentos, se não vai faltar, Gonzaga, todos os medicamentos. Perguntei, qual é a forma desses medicamentos? Eles: “Não, pelo fato de sermos um centro médico, uma empresa, fica mais fácil.” Porque a licitação, às vezes, tem uma demora, e para quem está lá precisando, Pastor Eduardo, demora bastante. Então, a gente percebeu lá que o estoque está total, a gente viu a questão dos exames de imagem de última geração. Nós conhecemos cada um, tem sistema de ultrassom, mostraram-nos as salas novas. Quando houve aquele incêndio, Vossa Excelência esteve lá, foi um dos primeiros, Pastor Eduardo, a acompanhar. Então, de fato, existe um trabalho sim, o hospital vem desenvolvendo um excelente trabalho. Pode melhorar? Pode, mas que a gente possa... Inclusive, coloquei emendas impositivas, Vereador Binho, porque entendo que ali é o principal hospital que nós temos aqui, ele e o do Augusto Franco, para as pessoas da nossa cidade, mas é necessário que a gente possa equipá-lo mais, que possamos trazer ainda mais qualidade. Mas a gente conheceu a fundo a realidade. Há essa discussão aqui, Vereador Binho, sobre esses atendimentos, pessoas de outras cidades. Os municípios deveriam ter uma coparticipação, de alguma forma. Que esses municípios pudessem encaminhar recursos também, vamos supor. Houve essas 7.000 pessoas que foram atendidas lá. Que pudessem mandar recursos de suas cidades, para poder suprir, porque senão fica difícil, a conta não fecha. Senhores vereadores, essa é nossa fala. Desejo a todos uma boa sessão. Que Deus possa sempre nos acompanhar. Sei que não posso mudar o mundo...

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

... mas continuarei tentando.

ANDERSON DE TUCA – PDT – ORADOR

Valeu, Binho.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO BINHO – PMN

Senhores e senhoras, sessão encerrada.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.